



Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação de Medicamento (CEATRIM) da Universidade Federal Fluminense

Introdução

O uso racional de medicamentos representa um grande desafio para a saúde pública mundial. O amplo emprego dos medicamentos, os altos custos que esses representam na assistência à saúde, a elevada incidência de doenças iatrogênicas – tanto causadas pela utilização imprópria de fármacos, quanto pelo uso correto desses produtos –, a possibilidade de prevenir tais doenças e manejá-las de forma mais adequada, a partir da disseminação de informações e pela assistência farmacêutica de qualidade, tornam o uso racional de medicamentos um dos grandes desafios para a saúde pública.

Os medicamentos modernos salvam vidas e melhoram a saúde. Entretanto, ao passo que houve a introdução maciça de novos fármacos na terapêutica, houve também o aumento exponencial do quantitativo de informação sobre medicamentos, o que se pode chamar de “boom de informação”. Contudo, a qualidade e a imparcialidade dessa informação não cresceram em proporções semelhantes, tanto aos profissionais de saúde, quanto à população.

Uma solução proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) foi a adoção da Política Nacional de Medicamentos e, mais especificamente, do papel da informação sobre medicamentos como componente fundamental dessa política.

Atualmente, cerca de 75 países-membros da OMS têm desenvolvido políticas de medicamentos; mais de 120 países contam com listas de medicamentos essenciais e muitos deles têm produzido guias padronizados de tratamento. O treinamento de médicos e outros profissionais da área de saúde em boas práticas de prescrição e a prescrição com

Selma Rodrigues de Castilho¹, Fernanda Affonso de Paula², Silvana Silva Souza³, Débora Omena Futuro¹, José Raphael Bokehi⁴

Resumo

O uso racional de medicamentos representa um grande desafio para a saúde pública mundial, sendo a disseminação de informação técnica isenta e atualizada sobre estas tecnologias apontada como uma das estratégias mais efetivas na sua consecução. O Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos (CEATRIM) foi criado em 1999, fruto da parceria entre a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense e o Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, constituindo-se em um dos CIM que integram o Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos – SISMED. Desde então, atende a solicitações de informação advindas tanto de profissionais de saúde, quanto de usuários leigos, além de desenvolver atividades na área dos estudos de utilização de medicamentos e de educação continuada de profissionais de saúde.

Palavras-chave: Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM), Uso Racional de Medicamentos.

¹ Docente da Faculdade de Farmácia da UFF. E-mail: selmarc@globlo.com

² Bolsista do CEATRIM/UFF.

³ Secretária do CEATRIM/UFF. E-mail: ceatrim@vm.uff.br

⁴ Docente do Instituto de Computação da UFF. E-mail: jraphael@dcc.ie.uff.br

denominação genérica têm aumentado, e um razoável número de países está elaborando métodos criativos de educação pública para o uso racional de medicamentos.

Segundo Hassan (1987), Fabricant e Hirschhom (1987) e Bayas et al (1992), os países em desenvolvimento têm enfrentado várias dificuldades na busca da utilização racional de medicamentos, não constituindo o Brasil exceção a essa situação. Cabe ressaltar que a situação da indústria farmacêutica, sobretudo através de seus mecanismos de marketing, desempenha papel de destaque por se tratar de barreira para a utilização racional de medicamentos, ainda mais quando não se dispõe de profissional qualificado que possa intermediar o processo e atuar em defesa da saúde do paciente.

No Brasil, as estratégias de marketing da indústria farmacêutica, o nível de automedicação, os produtos supérfluos ou desnecessários, lançados no comércio, a propaganda enganosa e despida de quaisquer padrões éticos que a indústria promove (BARROS, 1995) e a baixa qualidade da assistência farmacêutica (BERMUDEZ, 1997) também contribuem para a existência de sérios problemas envolvendo a utilização de produtos medicamentosos.

O termo “informação sobre medicamentos” foi desenvolvido no início dos anos 60, usado em conjunto com as palavras “centro” e “especialista”. Em 1962, foi criado o primeiro Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) no Centro Médico da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos (AMERSON, 1996). A experiência teve sucesso e difundiu-se pelos Estados Unidos, depois pelo Canadá. Hoje, existem centenas de Centros em todo o mundo (ASCIONE et al., 1994; BONATI e TOGNONI, 1995).

A meta principal dos CIM é a promoção do uso racional dos medicamentos. Para alcançar essa meta, a informação prestada deve ser: objetiva, imparcial, imune a pressões políticas e econômicas. Ademais, como em muitos casos, está em jogo a orientação para a situação clínica de um paciente, a informação deve ser fornecida com agilidade, em tempo hábil para sua utilização em cada caso (OPS, 1995). O primeiro Centro de Informação sobre Medicamentos foi criado em 1962 no Centro Médico da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos, e hoje já existem

centenas de centros em todo o mundo, dentro e fora de unidades hospitalares.

O Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos (CEATRIM), foi criado em 1999, fruto de parceria entre a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense e o Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, constituindo-se em um dos CIM que integram o Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos – SISMED.

A principal linha de atuação do CEATRIM é a produção e disseminação de informação sobre medicamentos, cientificamente embasada, atualizada e isenta de interesses comerciais. Para tanto, são desenvolvidas atividades de informação reativa e pró-ativa. A informação reativa corresponde basicamente ao atendimento de solicitações de informação sobre medicamentos, advindas tanto de profissionais de saúde, quanto de usuários de medicamentos. Já as atividades pró-ativas envolvem a disseminação de informação sobre medicamentos através de sua *homepage*, a produção de boletins informativos, encartados na revista RIO-PHARMA – editada pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro (CRF-RJ) –, a participação em cursos e palestras. O intercâmbio de informações com outros Centros de Informação da rede SISMED e com órgãos oficiais como, por exemplo, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e o Núcleo de Assistência Farmacêutica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) também é uma constante.

Desde a sua efetiva implementação, o CEATRIM atuou em outras duas grandes áreas: Ações de Ensino-aprendizagem e Farmacoepidemiologia.

O CEATRIM constitui-se em campo de treinamento para alunos de farmácia, através de estágio extracurricular e da participação em algumas aulas, tanto da graduação em Farmácia, quanto da especialização em Farmácia Hospitalar. Nossos estagiários e bolsistas prestam apoio a unidades de saúde através da orientação sobre o uso racional de medicamentos e, dessa forma, entram em contato com uma nova e relevante possibilidade de atuação do profissional farmacêutico na sociedade. O desenvolvimento de instrumentos informativos para Farmácia Universitária também permite prestar à sociedade em geral, como usuários desse serviço, uma melhor orientação sobre o uso racional de medicamentos.

Na área de farmacoepidemiologia, o CEATRIM tem desenvolvido estudos de utilização de medicamentos e formalizou uma parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, na Divisão de Vigilância Sanitária, integrando-se à equipe da Unidade de Farmacovigilância do Estado do Rio de Janeiro. Várias monografias de conclusão do Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar foram desenvolvidas com o suporte do CEATRIM, sendo essa uma das formas de contribuição do Centro às unidades de saúde em que nossos alunos realizam sua residência.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades do Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos — um dos projetos de extensão da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense.

Metodologia

Os dados foram levantados através de análise documental dos relatórios anuais do projeto de extensão enviados à Pró-Reitoria de Extensão da UFF e dos relatórios anuais enviados ao Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos – SISMED.

Desenvolvimento

1. O Centro e os serviços

Embora o Centro de Informação sobre Medicamentos seja requisitado, na maioria das vezes, quanto a seus Serviços de Informação sobre Medicamentos, é importante ressaltar que existem diferenças quanto as essas denominações. De acordo com a literatura, o primeiro deve denotar o local físico, e o último, a atividade desenvolvida nesse local (STANOVICH, 1996). Entretanto, para a finalidade estratégica de implantação da atividade de informação sobre medicamentos, é estabelecida uma hierarquia, em que os Centros têm uma abrangência maior (por exemplo, um país, um estado, uma região) e os Serviços são institucionais, atendendo à demanda de um hospital (OPS, 1995; D’ALESSIO et al., 1997).

O público alvo de um CIM depende de vários fatores, entre os quais destacam-se: localiza-

ção, capacidade de atendimento, infra-estrutura, horário de funcionamento, demanda, divulgação etc., com prioridade para os profissionais da saúde, podendo expandir-se para os usuários de medicamentos (VIDOTTI et al., 2000). O CEATRIM, desde sua implantação, atende tanto ao público leigo, quanto aos profissionais de saúde. Vale ressaltar que uma das unidades físicas do CEATRIM está localizada na Farmácia Universitária da UFF (FAU), que além de se encontrar em frente ao Hospital Universitário Antônio Pedro, está diretamente ligada à questão do ensino, da prática farmacêutica e da multiprofissionalidade. Essa localização é determinante no horário de funcionamento do CEATRIM; atualmente, de segunda à sexta-feira, das 9 às 17 horas.

Neste momento, é importante salientar: o CEATRIM certamente busca sua divulgação de acordo com sua capacidade de atendimento, e a expansão de suas demandas busca ser gradativa, com autoavaliações frequentes. Primeiro, porque é preciso desenvolver destreza para responder às questões que são formuladas ao CEATRIM. A credibilidade somente se adquire com o tempo e a dedicação à atividade, pois, à medida que o serviço requerido não for atendido com agilidade e qualidade, caminha-se a passos largos para o descrédito do mesmo e da instituição que o comporta. O quadro I apresenta as principais atividades desenvolvidas atualmente no CEATRIM.

Quadro I: Principais atividades desenvolvidas pelo CEATRIM

Responder perguntas à população em geral e profissionais da saúde.

Servir de apoio técnico e científico aos alunos da Farmácia Universitária (FAU).

Publicações: boletins, alertas, sites, colunas e jornais.

Revisão do uso de medicamentos.

Atividades de pesquisa de medicamentos.

Monitoramento de propagandas de produtos sob vigilância sanitária (Parceria com a ANVISA).

2. A Informação disseminada

A qualidade da informação a respeito de um medicamento é tão importante quanto a qualidade do princípio ativo. Hoje, já é do conhecimen-

to que a informação e a promoção de medicamentos podem influenciar significativamente a forma pela qual os medicamentos são utilizados, vide os grandes esforços, sobretudo financeiros, que a indústria destina às suas propagandas ao grande público para indução do consumo.

Existem critérios necessários para o desenvolvimento de informação objetiva. O primeiro deles é partir de padrões consensuais na ciência; o segundo que se pode apresentar é a necessidade de se formular, de forma acessível e compreensível, a informação aos usuários, de modo a atender as necessidades dos usuários, reconhecendo a natureza multicultural das sociedades, de maneira independente, imparcial e sem publicidade.

A informação de medicamentos é a base para o desenvolvimento dos instrumentos imprescindíveis para a prescrição racional e o uso, tais como formulários, guias de tratamentos padronizados e informação para consumidores. Sem informação confiável, esses instrumentos não podem ser desenvolvidos.

A informação pode ser fornecida de forma passiva ou ativa. Informação passiva (reativa) é aquela oferecida em resposta à pergunta de um solicitante. O farmacêutico informador espera passivamente que o interessado lhe faça a pergunta. Desencadear a comunicação é iniciativa do solicitante, já a informação ativa (proativa) é aquela em que a iniciativa da comunicação é do farmacêutico informador, o qual analisa de qual tipo de informação podem necessitar seus possíveis usuários (médicos, farmacêuticos, odontólogos, enfermeiros, pacientes e outros).

3. Resultados

Em média, o CEATRIM recebe cerca de 360 solicitações por ano (exceto no seu primeiro ano de atividades, em que recebeu apenas 45 solicitações de informação sobre o uso correto de medicamentos, tendo respondido a 100% delas), respondendo, em média, a 95% das mesmas. As demais não tiveram resposta em função de serem muito amplas (por exemplo: quero informações sobre o metotrexato), por não fazerem parte dos objetivos do Centro ou pelo fato de o usuário não ter se identificado.

Em relação aos temas mais solicitados, destacaram-se: estabilidade, interações, identificação,

reações adversas e conservação de medicamentos, além de posologia, interações, uso na gravidez e na lactação, e dosagem recomendada. Dessas perguntas, 95% foram respondidas.

Quanto ao perfil dos solicitantes, verifica-se que há um predomínio de solicitações oriundas de profissionais farmacêuticos, correspondendo a 73% do total dos usuários do Centro, em diferentes ramos de atuação profissional, além de uma grande demanda de informação sobre o uso correto de medicamentos do próprio usuário do medicamento.

O suporte ao desenvolvimento de monografias do curso de especialização em Farmácia Hospitalar também tem sido uma constante. As fontes de informação do CEATRIM têm sido empregadas para o desenvolvimento de monografias que têm versado sobre problemas com a utilização de medicamentos nas unidades hospitalares, produção de manuais sobre interações medicamentosas, doses e reações adversas dos produtos medicamentosos padronizados nas unidades de saúde.

Vários projetos de iniciação científica também têm sido desenvolvidos no CEATRIM. Entre eles, destacam-se: o desenvolvimento do projeto “Disseminação de Informação sobre Novos Produtos Medicamentosos”, que gerou boletins informativos disponibilizados na página do CEATRIM sobre 20 produtos farmacêuticos e o projeto de “Orientação Farmacêutica a Pacientes Hipertensos e Diabéticos”.

Alguns produtos de *software* foram desenvolvidos para apoio às atividades do CEATRIM, entre eles: o sistema de informação para apoio às atividades de farmacoepidemiologia e o sistema de banco de dados que, hoje, permite o registro e a recuperação de perguntas e respostas recebidas pelo Centro.

A busca de inserção em atividades do Sistema de Saúde tem sido uma constante, como demonstra a participação da equipe do CEATRIM na organização da I Conferência Estadual de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, realizada em agosto de 2003. Também coube à equipe do CEATRIM a realização de palestras em Conferências Municipais e Regionais de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, como na Conferência Municipal de Saúde de Quissamã. Palestras direcionadas ao público leigo também

têm sido proferidas. Como exemplo, pode-se citar a palestra “Intoxicação sobre Medicamentos – As Crianças estão entre as Principais Vítimas”, realizada no Colégio Nossa Senhora da Assunção, que teve como público alvo pais de alunos da primeira à quarta séries do Ensino Fundamental; palestras sobre uso racional de medicamentos, na cidade de Niterói e no Instituto Politécnico da FIOCRUZ. Também para os profissionais de saúde têm sido proferidas palestras envolvendo o uso racional de medicamentos. Tais palestras têm ocorrido em semanas acadêmicas da UFF. Houve a participação da equipe do CEATRIM em dois cursos para ensino da prescrição racional de medicamentos, que tiveram como público alvo professores de farmacologia, de farmácia e médicos do municí-

pio de Niterói. Recentemente, esse mesmo curso foi organizado e ministrado pelo CEATRIM, que teve como público alvo os residentes do primeiro ano de curso da UFF.

Entre as atividades de informação ativa desenvolvidas pelo CEATRIM, destaca-se a produção de boletins informativos quadrimestrais, que são encartados na revista RIOPHARMA e distribuídos a todos os farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro. Até hoje, foram produzidos 17 boletins (tabela 1), cujos temas variam desde a discussão das escolhas terapêuticas em determinadas patologias até questões que envolvem o papel do farmacêutico na educação em saúde da população em geral. A tabela 2 descreve alguns dos últimos boletins produzidos.

Tabela 1: Últimos boletins produzidos pelo CEATRIM.

Informativo CEATRIM	Ano	Tiragem
Campanha de vacinação para idosos: o caso da gripe	Abril/2007	12 mil
Dengue e orientação farmacêutica	Dezembro/2006	11 mil
Medicamentos de venda livre – Uso na gravidez e lactação	Dezembro/2005	10 mil
O farmacêutico e a orientação sobre o uso dos coxibes	Abril/2005	10 mil
Interações entre plantas e medicamentos	Dezembro/2004	10 mil
Insuficiência Cardíaca	Mai/2004	10 mil
Artrite Reumatóide – Uma revisão	Janeiro/2004	10 mil
Uso racional das plantas medicinais – Um compromisso farmacêutico	Outubro/2003	10 mil

4. Estágios

O CEATRIM recebe alunos de iniciação científica, bolsistas de extensão e estagiários não-remunerados. Todos os alunos tiveram oportunidade de desenvolver habilidades de busca de informação técnica isenta sobre medicamentos, passando a manusear fontes de informação internacionalmente reconhecidas por sua qualidade, objetividade e isenção frente aos interesses comerciais, bem como desenvoltura na utilização de aplicativos do *Microsoft Office*®, redação de texto e síntese de informação. Para os alunos remunerados, a carga horária foi de 15 horas semanais, enquanto, entre os não-remunerados, a média de permanência foi de 9,5 horas semanais (mínimo de 8 horas). Para o estágio, é exigido que o aluno tenha cursado a disciplina de farmacodinâmica I. O período de estágio não-remunerado variou de 6 a 12 meses (o tempo máximo é determinado pela

própria UFF). O tempo de desempenho como bolsista de Iniciação Científica foi, em média, de 20 meses. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se: participação na preparação de respostas a solicitações de informação, preparação de boletins informativos, participação em estudos de utilização de medicamentos, suporte a levantamentos bibliográficos de monografias de especialização e alimentação de bancos de dados do CEATRIM. O acompanhamento dos estagiários foi realizado pelos docentes que atuam no CEATRIM.

Visando o compartilhamento de nossa experiência e a divulgação das atividades do CIM, vários trabalhos foram apresentados em eventos científicos (tabela 2). Também se tem buscado divulgar as atividades do CIM em periódicos nacionais indexados. O público alvo dessas publicações tem sido os profissionais farmacêuticos e de saúde pública.

Tabela 2: Alguns dos trabalhos submetidos recentemente a eventos científicos.

Trabalho	Divulgado em
Perfil Socioeconômico dos Usuários da FAU	Comemoração dos 10 anos da FAU
Avaliação da Qualidade das Prescrições médicas envolvendo pacientes hipertensos atendidos na FAU	IV RIOPHARMA
Avaliação da Qualidade das Prescrições de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial, atendidas na FAU	IV RIOPHARMA
Bulas para pacientes: informação a serviço do ensino	IV RIOPHARMA
Farmácia Universitária da UFF – Ação social e acadêmica	IV RIOPHARMA
Análise da Inserção Profissional dos Ex-estagiários da Farmácia Universitária da UFF	IV RIOPHARMA
Estudo Clínico do Álcool perfílico *	Publicação de artigos científicos

*projeto coordenado pelo Dr. Clóvis Orlando Fonseca, que tem apoio do CEATRIM e da FAU.

Recentemente, o CEATRIM passou a integrar a equipe que participa do projeto da ANVISA de monitoração da propaganda de medicamentos, sujeitos à vigilância sanitária. Entre as atividades desenvolvidas nesse projeto, encontram-se a coleta e a análise de material promocional sobre medicamentos, alimentos para fins especiais, produtos odontológicos e vários outros produtos para a saúde, bem como a avaliação da correção da informação contida, da adequação das estratégias promocionais frente à legislação sanitária vigente, entre outros aspectos.

5. Perspectivas e desafios

O CEATRIM nasceu da necessidade de equacionar a grande quantidade de informação disponível sobre medicamentos e a aplicação desses conhecimentos à prática clínica. Atividades de ponta da profissão farmacêutica, como a Farmácia Clínica, a Atenção Farmacêutica e a Farmacoepidemiologia, têm no CEATRIM um suporte técnico-científico inestimável. A maior dificuldade do projeto tem sido o reduzido número de integrantes de sua equipe. No entanto, as bolsas de extensão e de iniciação científica têm permitido suprir essa demanda. Outro aspecto importante é a característica eminentemente gratuita dos serviços prestados, o que tem tornado difícil a reposição de fontes bibliográficas. Para tanto, tem sido fundamental o fomento recebido por projetos de pesquisa submetidos pela equipe do CEATRIM ao CNPq. Também a disponibilização do acesso ao banco de dados Micromedex

pela ANVISA tem sido fundamental para a manutenção das atividades do CEATRIM.

Conclusão

O CEATRIM é um projeto de extensão da UFF que vem se mantendo ativo há 8 anos. Suas atividades têm gradativamente se ampliado e a grande maioria das metas estabelecidas têm sido alcançadas. Suas ações têm contribuído com a utilização racional de medicamentos, permitindo considerar que seus objetivos têm sido atendidos. A formação de parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde, a ANVISA e o Conselho Regional de Farmácia do Rio têm sido imprescindíveis para a continuidade das atividades. A crescente interação entre o CEATRIM e a Farmácia Universitária da UFF também tem permitido avanços no alcance dos objetivos propostos.

Referências Bibliográficas

- AMERSON, A- B. Introduction to the concept of drug infomiation. In Drug Information A Guide for Phannacisis (PM Malone, K W. Mosdell, K.L. Kier & J. E. Stanovich, eds), pp. 3 - 11 Stanford: Appieton & Lange,1996.
- ASCIONE, F. J.; MANIFOLD, C. C. & PARENTI, M. A. Principles of Drug Information and Scientific Literature Evaluation. Hamilton: Drug Intelligence Publications,1994.
- BARROS, J. A, C. Propaganda de medicamentos – Atentado à Saúde? – BA HUCÍTEC/SOBRAVIME. São Paulo, 1995.
- BAYAS.FE.G. .GARCIA, E T. ê ALCÂNTARA, M J- C. La Automedicación en um Centro de Atención Primaria. *Revista de la Oficina Farmaceuticos Ibero-americanos*, 1992. v. 4, pp. 225-31.

BERMUDEZ, J.A.Z. Assistência Farmacêutica. Acesso aos Medicamentos e Qualidade de Vida-Rumos e perspectivas no Brasil. In: *A construção da política de Medicamentos*, Ed. Hucitec/Sobravime, 1997.

BONATI, M. & TOGNONI, G. Health Information Centers in Europe. Milan. Mário Negri Institute for Pharmacological Research, 1995.

D'ALESSIO, R.; BUSTO, U. & GIRON, N. *Guía para el Desarrollo de Servicios Farmacéuticos Hospitalarios: Información de Medicamentos*. Washington, D.C.: Organización Panamericana de la Salud, 1997.

FABRICANT, S. J. e HIRSCHHORN, N. Deranged Distribution, Perverse Prescription, Unprotected Use: the Irrationality of Pharmaceuticals in the Developing World. *Health Policy and Planning*. 1987, volume 2, número 3, p.p 204-13

HASSAN, E. Pharmacy-based Drug Education Program for Critical Care Nurses. *American Journal of Hospital Pharmacy*. 1987, n. 44, pp. 1629-31.

OPS (Organización Panamericana de la Salud). *Centros de Información de Medicamentos: Una Estrategia de Apoyo al Uso Racional de Medicamentos*. Santo Domingo: Informe de Grupo de Trabajo Regional, 1995.

STANOVICH, J. E. Drug information centers. In: *Drug Information. A Guide for Pharmacists* (P. M. Malone, K. W. Mosdell, K L. Kier & J. E. Stanovich, eds.), pp. 345-355, Stamford: Appleton & Lange, 1996.

VIDOTTI, C. C. F.; HELEODORO, N. M.; ARRAIS, P. S. D.; HOEFLER, R.; MARTINS, R. & CASTILHO, S. R. *Centros de Informação sobre Medicamentos: Análise Diagnóstica no Brasil*. Brasília: Conselho Federal de Farmácia/Organização Pan-Americana de Saúde, 2000.

Abstract

The rational use of medicines is a major challenge to public health worldwide, with the spread of free and updated technical information on those technologies identified as one of the most effective strategies to achieve this goal. The Center of Supporting Rational Drug Therapy through Drug Information (CEATRIM) was established in 1999, and is the result of partnership between the Faculty of Pharmacy of Fluminense Federal University and the Regional Council of Pharmacy of Rio de Janeiro, constituting one of the CIM that belongs to the Brazilian System of Drug Information - SISMED. Since then, it has fulfilled drug information necessities both from health professionals and health system users, besides the development of drug use studies and continuing education of health professionals.

Keywords: Drug Information Center, Rational use of Drugs.

